

Daniel Cavalheiro - Que Assim Seja

Tom: E
Intro: E E Dbm B7 A Am E B

Quando o silêncio vai pelo caminho, buscando a volta que a estrada tem,

Levo comigo as penas que me tocam, e tiro delas o que me convém;

Mirando longe, vou livrando as pedras, nesse destino que se fez regalo,

Pois, hoje sei que, a cruz que se carrega não é motivo pra estropiar cavalo.

Levei um tempo pra entender a vida, na direção daquilo que procuro,

E perceber que a luz mostra o sentido, para guiar quem vê melhor no escuro;

Talvez, por isso, encilho pingos "buenos", e não sofreno, por saber que assim...

Evito a dor primeira de cortá-los, e a do remorso que ia ser pra mim.

Que ia ser pra mim.

Se tenho sede de uma boa aguada, e de uma sombra pra desencilhar,

A própria sede serve de motivo, pra que eu procure onde descansar;

Digo, em verdade, que os meus cavalos, são a razão deste pensar, também,

Porque, se levo algum pelo cabresto, tem um disposto a me

levar além...

A cada escolha que me dita um rumo, se estende o rastro pelo corredor,

Com fé na alma, vejo as conseqüências, e se me fiz, ou não, merecedor;

Por ter saído em busca de respostas, a vida, as vezes, cobra mais empenho,

Daí, reviso minhas atitudes, pra evoluir nessa missão que tenho.

É mais feliz quem sabe ver o mundo, com olhos claros, muito além daqui,

E recomeça reparando os erros, quando descobre a humildade em si;

Nem sempre o mínimo que faço é pouco, nem sempre o máximo é suficiente,

Só que meu ser tende a cuidar com jeito, do que preciso pra seguir em frente.

Notei então que, nada é por acaso, tão logo, a sina me afastou dos meus,

E, que a lonjura que nos faz distante, nos aproxima ainda mais de deus.

Mas, se tiver de ser, que assim seja; sigo adiante no meu estradear,

Conforme posso, num tranco largo, sou dos que sabem onde quer chegar.

(E E E)

Acordes

